

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

A CORRELAÇÃO ENTRE O DIABETES E A DOENÇA DE ALZHEIMER

Yngrid Yvini Calou Diniz¹, José Wilder de Sousa Caldas², Vanessa Faustino Fernandes³, Grazielle Botelho Dantas Alves Figueiredo⁴, Evilani de Souza Silva⁵, Kassia Ellen de Almeida Gomes⁶, Vinícius Alves de Figueredo⁷, Petrucya Frazão Lira⁸

O Diabetes Mellitus é uma síndrome metabólica decorrente da baixa produção ou má absorção de insulina. Pesquisas recentes, trazem o DM como um possível fator de risco para o desenvolvimento da Doença de Alzheimer, que é uma doença neurodegenerativa, progressiva e sem cura, podendo levar o paciente a dependência total e incapacitação devido à deterioração das funções cognitivas. O objetivo deste estudo é apresentar as inter-relações existentes entre o Diabetes e a Doença de Alzheimer. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa. A construção teórica-científica se deu na biblioteca virtual de saúde (BVS), utilizando como base de dados: LILACS, MEDLINE utilizando os descritores que foram encontrados no DECS "Diabetes Mellitus" AND "Resistência à insulina" AND "Doença de Alzheimer". Os critérios de inclusão foram artigos publicados no idioma Português e Inglês e que tenham sido escritos nos últimos 05 anos. Foram excluídos estudos duplicados, ou que apresentaram está inconclusivo ou incoerentes. No final da pesquisa, foram encontrados 101 artigos, porém apenas 10 atenderam aos critérios de inclusão e contribuiu para a construção científica da temática abordada. Nota-se que o Diabetes Mellitus (DM) e a Doença de Alzheimer (DA), são doenças crônicas onde são desenvolvidas comumente com o envelhecimento, o DM vem apresentando fortemente características semelhantes a DA, dentre elas está a resistência ou insuficiência à insulina. O paciente quando desenvolve a DA mostra sinalização insuficiente da insulina, com isso pode acelerar o envelhecimento do cérebro e possivelmente vir a desenvolver a neurodegeneração. O cérebro processa carboidrato para produzir energia na

¹ Centro Universitário de Juazeiro do Norte, email: yngridyvinicalou@hotmail.com

² Centro Universitário de Juazeiro do Norte, email: jwscaldas@gmail.com

³ Centro Universitário de Juazeiro do Norte, email: vanessafaustino4@gmail.com

⁴ Centro Universitário de Juazeiro do Norte, email: botelho.nutri.edu@gmail.com

⁵ Centro Universitário de Juazeiro do Norte, email: Evilani-souza@hotmail.com

⁶ Centro Universitário de Juazeiro do Norte, email:

Kassiaellenalmeidagomes@gmail.com

⁷ Centro Universitário de Juazeiro do Norte, email: aviny537@gmail.com

⁸ Centro Universitário de Juazeiro do Norte, email: petrucyafrazao@hotmail.com

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

forma de adenosina trifosfato, usando exclusivamente glicose para desenvolver energia e com a incapacidade de metabolizar a glicose o cérebro já não consegue proteger as sinapses, resultando em alterações cognitivas. A hipoglicemia é uma das condições associadas a diabetes, onde acontece quando os níveis açúcar do sangue estão baixos, além disso a hipoglicemia também contribui com a neurodegeneração. Evidencia-se, portanto, que o Diabetes tem sido fortemente associado ao declínio cognitivo e ao risco aumentado de desenvolver demência, incluindo a doença de Alzheimer, devido ao déficit de insulina que está associada a ambas.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Resistência à insulina. Doença de Alzheimer.